**Introdução**

Frequentemente, o gerenciamento de consultas em clínicas de psicoterapia é realizado manualmente ou por meio de sistemas genéricos, dificultando a organização de horários, controle de agenda e até mesmo uma comunicação eficiente entre profissionais e pacientes. Esta situação pode gerar conflitos de agendamento, atrasos e perda de produtividade, afetando e muito a qualidade do atendimento. A automação de processos administrativos em clínicas pode contribuir significativamente para a melhoria na gestão de tempo dos psicoterapeutas e no atendimento aos pacientes (Barlow et al, 2020).

Com o avanço das tecnologias de software, tornou-se possível desenvolver soluções personalizadas que atendem às necessidades específicas dos profissionais da área da saúde, incluindo os psicoterapeutas. Sistemas, que sejam especializados em clínicas de psicoterapia, podem otimizar não somente o agendamento de consultas, mas também o acompanhamento e o histórico dos pacientes, garantindo um atendimento mais organizado e eficiente (Ferreira, 2018).

Este trabalho se propõe desenvolver um sistema de agendamento de consultas para clínicas de psicoterapia, utilizando a linguagem Python, com o objetivo de melhorar a organização da agenda, facilitar o cadastro de pacientes e minimizar os erros de agendamento. O sistema incluirá funcionalidades como o cadastro de pacientes, verificação de conflitos de horários e alertas automáticos, facilitando a gestão e proporcionando maior comodidade tanto para os profissionais quanto para os pacientes. A adoção de tecnologias simples, porém eficientes, pode ser um diferencial importante na melhoria da gestão em clínicas de saúde mental (Souza e Lima, 2019).

**Metodologia**

O sistema foi desenvolvido utilizando a linguagem de programação Python, dispensando o uso de bancos de dados externos. Os dados de pacientes e agendamentos foram armazenados em estruturas nativas do Python e salvos em arquivos no formato `.json` para garantir a persistência. A seguir, descreve-se a metodologia adotada:

1. Planejamento e Definição de Requisitos

O sistema foi projetado para oferecer as seguintes funcionalidades:

- Cadastro de pacientes, com informações básicas (nome, telefone e e-mail);

- Registro de horários disponíveis e gerenciamento de agendamentos;

- Verificação de conflitos de horários antes da confirmação de um agendamento;

- Armazenamento e recuperação dos dados por meio de arquivos `.json`.

2. Ferramentas e Tecnologias Utilizadas

- Linguagem de programação: Python, por sua versatilidade e facilidade de manipulação de dados.

- Bibliotecas:

- `json`, para salvar e carregar os dados de forma estruturada;

- `datetime`, para manipular datas e horários de forma precisa.

-Estruturas de Dados:

- Dicionários: utilizados para armazenar os dados dos pacientes;

- Listas: usadas para organizar os agendamentos realizados.

3. Etapas do Desenvolvimento

- Cadastro de Pacientes:

Foi implementado um dicionário para armazenar os dados dos pacientes, onde cada chave corresponde a um identificador único e o valor contém informações como nome, telefone e e-mail.

- Gerenciamento de Horários:

Os agendamentos foram registrados em uma lista contendo informações do paciente, data e horário. A lista é processada para verificar conflitos antes de qualquer nova inserção.

- Persistência de Dados:

Os dados armazenados em memória são salvos em arquivos `.json` após cada alteração, garantindo que sejam recuperados automaticamente ao reiniciar o sistema.

4. Testes e Validação

- Foram realizados testes manuais para verificar a funcionalidade das operações de cadastro, agendamento e salvamento de dados.

- Cenários simulados, com múltiplos pacientes e horários, foram utilizados para garantir a robustez do sistema, especialmente na detecção de conflitos.

5. Critérios de Avaliação

- Funcionalidade: O sistema foi avaliado quanto à capacidade de realizar as operações básicas sem erros ou inconsistências.

- Usabilidade: O fluxo de operação foi avaliado para garantir simplicidade e acessibilidade.

- Persistência: O correto armazenamento e recuperação de dados foram validados.

### **Referências**

BARLOW, D. H. et al. Psychotherapy and the new technologies: Opportunities and challenges. Psychology Today, 2020.

FERREIRA, A. L. Sistemas de gestão para clínicas de psicoterapia: A importância da automação. Revista Brasileira de Tecnologia em Saúde, v. 34, n. 4, p. 12-25, 2018.

SOUZA, R. P.; LIMA, M. T. Soluções tecnológicas para o setor de saúde mental: Um estudo de caso. Revista de Gestão em Saúde, v. 12, n. 3, p. 45-58, 2019.